



Avaliação,
Políticas
e Expansão
**da Educação
Brasileira 7**

**Willian Douglas Guilherme
(Organizador)**

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Avaliação, Políticas e Expansão da
Educação Brasileira 7

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A945 Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 7 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira; v. 7)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-464-1

DOI 10.22533/at.ed.641191007

1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.

CDD 379.981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

O livro “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira” contou com a contribuição de mais de 270 artigos, divididos em 10 volumes. O objetivo em organizar este livro foi o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios atuais da educação, sobretudo, avaliação, políticas e expansão da educação brasileira.

A temática principal foi subdividida e ficou assim organizada:

Formação inicial e continuada de professores - **Volume 1**

Interdisciplinaridade e educação - **Volume 2**

Educação inclusiva - **Volume 3**

Avaliação e avaliações - **Volume 4**

Tecnologias e educação - **Volume 5**

Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Gênero e educação - **Volume 6**

Teatro, Literatura e Letramento; Sexo e educação - **Volume 7**

História e História da Educação; Violência no ambiente escolar - **Volume 8**

Interdisciplinaridade e educação 2; Saúde e educação - **Volume 9**

Gestão escolar; Ensino Integral; Ações afirmativas - **Volume 10**

Deste modo, cada volume contemplou uma área do campo educacional e reuniu um conjunto de dados e informações que propõe contribuir com a prática educacional em todos os níveis do ensino.

Entregamos ao leitor a coleção “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira”, divulgando o conhecimento científico e cooperando com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A COMPREENSÃO DE LETRAMENTO DOS ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS	
Maria Isabel Tromm	
Rosana Mara Koerner	
DOI 10.22533/at.ed.6411910071	
CAPÍTULO 2	6
A FORMAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA LINGUAGEM TEATRAL COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA PRÁXIS DOCENTE	
Hugo de Melo-Rodrigues	
José Albio Moreira de Sales	
Cicera Sineide Dantas Rodrigues	
Tatiana Maria Ribeiro Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6411910072	
CAPÍTULO 3	14
A IMPORTÂNCIA DA ESPECIFICIDADE DA LINGUAGEM LITERÁRIA PARA UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA	
Susana Vieira Rismo Nepomuceno	
Gabriela Alves Ferreira de Oliveira	
Andréa Portolomeos	
DOI 10.22533/at.ed.6411910073	
CAPÍTULO 4	23
A UTILIZAÇÃO DE TEXTOS JORNALÍSTICOS COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA	
Rosemary Carvalho de Sousa	
Raphael Alves Feitosa	
Gerlyson Rubens dos Santos Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6411910074	
CAPÍTULO 5	29
AQUISIÇÃO DAS PRIMEIRAS FORMAS DA LINGUAGEM INFANTIL	
Givaldo Carlos Candrinho	
DOI 10.22533/at.ed.6411910075	
CAPÍTULO 6	33
ATIVIDADES DO PROJETO CAMINOS: ENTRE A LÍNGUA, A LITERATURA E A CULTURA ARGENTINA	
Carla Luciane Klos Schöninger	
Iasmin Assmann Cardoso da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6411910076	
CAPÍTULO 7	40
DA PAIDEIA NA GRÉCIA CLÁSSICA À RELAÇÃO COM O <i>CORPO UTÓPICO</i> FOUCAULTIANO: ILAÇÕES SOBRE O DIÁLOGO DO DRAMATURGO ARISTÓFANES NO BANQUETE, DE PLATÃO	
Yvisson Gomes dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6411910077	

CAPÍTULO 8	49
DALCÍDIO JURANDIR: UM ENSAIO SOBRE O ROMANCE DE FORMAÇÃO E A LITERATURA FORMATIVA	
Osileide de Jesus Lira Luzia Batista de Oliveira Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6411910078	
CAPÍTULO 9	59
DESDE LA GESTIÓN DE COMPETENCIAS PLURILINGÜES EN HONDURAS HACIA EL DISEÑO DE UNA MAESTRÍA INNOVADORA EN DIDÁCTICA DE LENGUAS Y CULTURAS	
Jean Noel Cooman José Alexis Espino	
DOI 10.22533/at.ed.6411910079	
CAPÍTULO 10	70
DESVENDANDO UM LUGAR NO TEATRO POR MEIO DO DANJURO: A TÉCNICA A FAVOR DA ADOLESCÊNCIA	
Leonardo Augusto Madureira de Castro Isabella Fernanda Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.64119100710	
CAPÍTULO 11	79
EXPERIÊNCIAS INTERCULTURAIS E VIVÊNCIAS DE CIDADANIA: A LITERATURA INFANTIL COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	
Ariana Silva da Fonseca	
DOI 10.22533/at.ed.64119100711	
CAPÍTULO 12	94
FAÇA ARTE NO IFPR: ACESSO À EDUCAÇÃO, CIDADANIA E INCLUSÃO POR MEIO DA ARTE E DA CULTURA	
Máriam Trierveiler Pereira Kathleen Mariane da Silva Lorena Fernandes de Oliveira Terezinha dos Anjos Abrantes Creir da Silva Marcelo Trierveiler Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.64119100712	
CAPÍTULO 13	112
GRUPO DE TEATRO CATARSE: O TEATRO COMO POSSIBILIDADE DE DIÁLOGO SOBRE A INTOLERÂNCIA NA ATUALIDADE	
Ana Luiza Palhano Campos Silva Monick Munay Dantas da Silveira Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.64119100713	
CAPÍTULO 14	127
IDENTIDADES EM RISCO: O DISCURSO DISSONANTE DE CAROLINA MARIA DE JESUS	
Janaína Da Silva Sá	
DOI 10.22533/at.ed.64119100714	

CAPÍTULO 15	139
LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E AS CONTRIBUIÇÕES QUE OS ESTUDOS SOBRE LETRAMENTO TEM NOS REVELADO	
Laine Cristina Forati de Alencar	
DOI 10.22533/at.ed.64119100715	
CAPÍTULO 16	150
LITERATURA E GÊNEROS TEXTUAIS ADAPTADOS PARA A CULTURA SURDA	
Noemi Teresinha Gorte Nolevaiko	
DOI 10.22533/at.ed.64119100716	
CAPÍTULO 17	158
O GÊNERO RESENHA DE FILME: UMA ANÁLISE DESCRITIVA DAS CAPACIDADES DE LINGUAGEM	
Thaís Cavalcanti dos Santos	
Kathia Alexandra Lara Canizares	
Rosa Maria Manzoni	
DOI 10.22533/at.ed.64119100717	
CAPÍTULO 18	172
A IMPORTÂNCIA DA AULA DE LITERATURA NA ESCOLA	
Andréa Portolomeos	
Sophia Assis Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.64119100718	
CAPÍTULO 19	179
O LETRAMENTO NA VOZ DOS ACADÊMICOS DE PEDAGOGIA	
Jéssica Fernanda da Silva Gomes	
Rosana Mara Koerner	
DOI 10.22533/at.ed.64119100719	
CAPÍTULO 20	185
O TEATRO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Aurora Fernanda Aquino Garcete	
DOI 10.22533/at.ed.64119100720	
CAPÍTULO 21	194
RELATO DE EXPERIÊNCIA SISTÊMICA EM SALA DE AULA: PROJETO PINTANDO COM GRAFITE - ESCOLA ESTADUAL PASCOAL RAMOS, CUIABÁ, MT	
Dilma Aparecida Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.64119100721	
CAPÍTULO 22	201
UMA ABORDAGEM DO TEXTO LITERÁRIO EM SALA DE AULA ATRAVÉS DAS RODAS DE LEITURA	
Simone Aparecida Botega	
Andréa Portolomeos	
DOI 10.22533/at.ed.64119100722	

CAPÍTULO 23	209
UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE TEATRO NA EDUCAÇÃO E A PROBLEMÁTICA DA INDÚSTRIA CULTURAL E DA SEMIFORMAÇÃO NAS PESQUISAS	
Leonardo Augusto Madureira de Castro Isabella Fernanda Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.64119100723	
CAPÍTULO 24	223
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA COM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO CARLOS-SP	
Ana Caroline Marques de Souza Caroline Bastos de Souza Laís Ferraz de Assis Pinto Ariele Gomes Botelho Adriele da Silva Braga Fernanda dos Santos Mendes Iury Antônio Oliveira Sá Rosilene Côrrea dos Santos Mendes Valmir Samuel Farias Maristela Carbol Fernanda Vieira Rodovalho Callegari	
DOI 10.22533/at.ed.64119100724	
CAPÍTULO 25	228
LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO SEXUAL ADOLESCER: ESPAÇO DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS	
Giseli Monteiro Gagliotto Franciele Lorenzi Franciéle Trichez Menin Gisele Arendt Pimentel Eritânia Silmara de Brittos	
DOI 10.22533/at.ed.64119100725	
CAPÍTULO 26	235
AQUISIÇÃO DAS PRIMEIRAS FORMAS DA LINGUAGEM INFANTIL	
Givaldo Carlos Candrinho	
DOI 10.22533/at.ed.64119100726	
SOBRE O ORGANIZADOR	239

A UTILIZAÇÃO DE TEXTOS JORNALÍSTICOS COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

Rosemary Carvalho de Sousa

Mestranda em Ensino de Ciências e Matemática (PGECEM) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Campus Fortaleza. E-mail: biocesarcals@gmail.com

Raphael Alves Feitosa

Doutor em Educação, professor do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), Docente do Mestrando em Ensino de Ciências e Matemática (PGECEM) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Coordenador do Laboratório de Pesquisa em Ensino de Biologia da UFC (LEBIO). E-mail: raphael.feitosa@ufc.br.

Gerlyson Rubens dos Santos Silva

Doutorando em Linguística – Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza -Ceará .E-mail: gerlysonrubens@yahoo.com.br

RESUMO: O trabalho apresentado consta de uma atividade interdisciplinar que utiliza a pesquisa como processo pedagógico a fim de incitar o aluno a ser reflexivo sobre suas vivências possibilitando que seja protagonista na busca do conhecimento. Segundo Anna Maria Pessoa de Carvalho, no livro Ensino de Ciências por investigação, que afirma: É necessário que a pesquisa como princípio pedagógico esteja presente em toda a educação escolar dos que vivem/viverão do próprio trabalho. Ela instiga o estudante no

sentido da curiosidade em direção ao mundo que o cerca, gera inquietude, possibilitando que o estudante possa ser protagonista na busca de informações e de saberes, quer sejam do senso comum, escolares ou científicos. A atividade incluiu uma pesquisa científica em jornais, bem como sites de notícias, contemplando um espaço de tempo em torno de quinze a dezessete anos. Onde os alunos deveriam destacar dez notícias relacionadas a Ciências da Natureza e suas tecnologias. Para cada texto jornalístico ocorreu a produção de um relato pessoal associado ao assunto pesquisado e a elaboração de um diário de acontecimentos contendo também uma breve descrição dos autores. Foram produzidos cerca de cem diários de acontecimentos, contendo em cada um: dez notícias de anos diferentes, um relato pessoal autoral para cada notícia, apresentação da dupla realizadora da atividade e uma capa elaborada por eles. Buscamos junto a esta atividade estimular a pesquisa científica e relacionar ao cotidiano dos discentes. As pesquisas sobre os fatos relacionados a Ciências da Natureza, os textos autorais, bem como a organização dos diários foram utilizados como uma avaliação interdisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Científica; Avaliação; Interdisciplinar.

ABSTRACT: The presented work consists of

an interdisciplinary activity that uses the research as a pedagogical process in order to incite the student to be reflective about their experiences enabling them to be protagonists in the search of knowledge. According to Anna Maria Pessoa de Carvalho, in the book *Science Teaching by Research*, which states: It is necessary that research as a pedagogical principle be present in all school education of those who live / will live their own work. It instigates the student in the direction of the curiosity towards the world around him, generates restlessness, enabling the student to be protagonist in the search of information and knowledge, whether common sense, school or scientific. The activity included a scientific research in newspapers as well as news sites, contemplating a space of time around fifteen to seventeen years. Where the students should highlight ten news related to Science of Nature and its technologies. For each journalistic text occurred the production of a personal account associated with the subject researched and the elaboration of a diary of events containing also a brief description of the authors. About 100 events diaries were produced, containing in each one: ten news of different years, a personal authorial account for each news, presentation of the dual achiever of the activity and a cover made by them. We work together with this activity to stimulate the scientific research and to relate to the daily life of the students. The research on the facts related to Natural Sciences, the copyrights, as well as the diaries were used as an interdisciplinary evaluation.

KEYWORDS: Scientific Education; Evaluation; Interdisciplinary

1 | INTRODUÇÃO

O exercício de lecionar conteúdos científicos na escola tem mostrado ser um grande desafio para os docentes do Ensino Médio. Durante as aulas, realizar a relação entre os aspectos teóricos oferecidos pelas descobertas das ciências e seus impactos no cotidiano social é, sem dúvida, uma lacuna que deve ser, constantemente, preenchida pelos integrantes da comunidade escolar, a fim da concretização da aprendizagem significativa.

Reivindicar o espaço para a pesquisa na escola se tornou um dos principais desafios da atualidade. Não é fácil ultrapassar um conceito cristalizado de aula e transformar a escola em um ambiente propício e democrático para que todos os alunos tenham acesso à informação científica, dando brechas ao questionamento e produção reflexiva de ideia. Por muito tempo, as políticas públicas brasileiras não lançaram investimentos suficientes que fortalecessem esse princípio e muitos dos nossos professores não possuíram a oportunidade de formação direcionada para a construção de conhecimento sob essa perspectiva. Apesar de alertas dados por especialistas, como Paulo Freire na década de sessenta, sobre uma espécie de atraso na filosofia do ensino escolar, baseada somente na absorção dos conhecimentos científicos, a escola não conseguiu acompanhar o ritmo dessas descobertas teóricas, resultando em um desnivelamento sobre aquilo que se pensava e aquilo que se praticava.

A despeito dos diversos motivos que levam a uma negativa visão sobre

a superação desses desafios, a escola do século XXI tem buscado estratégias pedagógicas que tentam “driblar” as problemáticas que insistem assolar o processo de ensino-aprendizagem das ciências.

Como prova disso, podemos citar os estudos de Jélvez (2013). Um ano depois de intensas observações com foco na relação pesquisa-escola, o pesquisador publicou outras de suas reflexões acerca de uma experiência exitosa em escolas públicas do Rio Grande do Sul (RS). Nesse novo artigo, Jélvez (2014) apresenta positivos resultados que fomentam a ideia de que a pesquisa científica, como princípio pedagógico, tem encontrado sólidos argumentos de validação dos conceitos de articulação e estruturação da comunidade escolar. O autor ainda mostra que esse conjunto de ações tem implicado em aprendizados, rupturas e tensionamentos que alavancaram o nível do pensar científico de seus participantes. (JÉLVEZ, 2014).

Nesse contexto, o presente estudo se trata da descrição de uma exitosa prática interdisciplinar realizada com alunos do Ensino Médio, inter-relacionando as áreas das Ciências da Natureza e das Linguagens e Códigos.

A experiência mencionada está calcada na produção de diários científicos que buscam estabelecer relações entre textos jornalísticos, que vinculam fenômenos relativos às Ciências da Natureza, e os reflexos dos fatos noticiados no contexto social em que se insere o educando. A atividade foi realizada em uma escola pública regular da cidade de Fortaleza (CE) e contou com a participação de profissionais envolvidos nas duas grandes áreas já citadas.

Aproximando dois essenciais campos de estudo, o trabalho com os diários científicos resultou em uma encorajadora sequência didática que leva a uma reflexão para a troca de experiências. A atividade prevê o uso de diversas habilidades do educando com a finalidade de conectar o contato entre os textos jornalísticos, os vários conceitos científicos compreendidos na grade curricular da escola e o contexto sociocultural do aluno.

2 | O USO DA PESQUISA CIENTÍFICA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA

O uso da pesquisa científica como princípio pedagógico nos permite pensar em como podemos fazer uso de investigações e de pesquisas que despertem a curiosidade nos estudantes sobre o mundo que os cerca, principalmente no que tange ao entendimento de fenômenos com explicações baseadas em conceitos presentes na área de Ciências da Natureza e suas tecnologias.

A busca por tentar desvincular o conhecimento como algo fragmentado e enciclopédico é o que nos leva a entender que o domínio da ciência básica, na perspectiva do entendimento dos fundamentos científicos e tecnológicos que atuam no processo de produção da existência humana em seus aspectos material e imaterial e histórico-cultural, não se obtém pela reprodução pura e simples dos conceitos, como é reafirmado por Silva (2013):

É necessário potencializar o fortalecimento da relação entre ensino e a pesquisa, na perspectiva de contribuir com a edificação da autonomia intelectual dos sujeitos frente à (re)construção do conhecimento e de outras práticas sociais. Isto significa contribuir, entre outros aspectos, para o desenvolvimento das capacidades de, ao longo da vida, interpretar, analisar, criticar, refletir, rejeitar ideias fechadas, aprender, buscar soluções e propor alternativas, potencializadas pela investigação e pela responsabilidade ética assumida diante das questões políticas, sociais, culturais e econômicas (SILVA, 2013).

A escolha em trabalharmos, com os educandos, os fatos que aconteceram ao longo dos anos de suas existências e retratados em textos jornalísticos, como notícias ou reportagens, é uma estratégia pedagógica que busca aproximar os fatos do cotidiano com os conteúdos científicos escolares, uma tentativa de desmitificar a premissa de que os conteúdos científicos, estudados na escola, possuem uma relação distante com a realidade sociocultural do aluno.

Tendo em vista a formação humana integral dos alunos e algumas abordagens metodológicas que ajudam na contextualização do conhecimento, é relevante destacar desde a organização dos planos de estudos até a avaliação de forma interdisciplinar e contextualizada. Destaquemos dois pontos que consideramos relevante para a base da nossa prática conjunta de produção do Projeto Diários Científicos. Primeiramente, o trabalho da pesquisa como princípio pedagógico, sistematizado com leituras de publicações diversas, além do livro didático, tem sido considerado capaz de interagir os conhecimentos trabalhados nas diversas áreas de conhecimento e, interdisciplinarmente, de envolver os alunos nesse processo de escolha, valorizando a cultura, o contexto local, os interesses, e projetos pessoais/ sociais dos alunos.

Em segundo lugar, a produção individual e coletiva dos textos, de acordo com a identidade da escola, dos alunos e da região, ultrapassa a perspectiva homogeneizante imposta pelo uso exclusivo do livro didático, pois o uso de diversos recursos pedagógicos, disponíveis dentro e fora da escola, levam o aluno a reconhecer as diversas formas e estruturas da linguagem, bem como os processos históricos e sociais que determinaram a construção do conhecimento científico (BRASIL, 2013).

3 | O CAMPO JORNALÍSTICO COMO MEIO DE PESQUISA E SUA INFLUÊNCIA SOCIAL

A necessidade humana de se manter informado sobre os mais variados assuntos foi que permitiu a permanência do homem na terra. Em face disso, a busca por produzir e divulgar informações proporcionou o aparecimento do *campo jornalístico*.

Pode-se compreender o campo como um espaço de permanente disputa, para a entrada e a permanência, em um determinado universo. O campo é um espaço de forças opostas que leva a um jogo, a uma competição permanente. Um espaço parecido com um mercado em que os agentes comportam-se como jogadores, mercado com produtores e consumidores de bens, numa luta pela acumulação de capital social, que levaria o agente a ser dominante, ou seja, a ser reconhecido

como agente dominante naquele campo (SIMÃO, 2013).

O interesse em transmitir informações vem desde os tempos feudais e foi destacando-se na Revolução Industrial. Portanto a importância da divulgação da informação na humanidade irá ressaltar a comunicação entre os pares.

Ao conjunto de meios de comunicação ou veículos, damos o nome de mídia. E será a mídia impressa em formato de jornal que irão servir de suporte para as investigações científicas.

Além de mera coletânea de informações divulgadas em um determinado período da história. A utilização desse meio também deverá servir para observação do que foi veiculado e o tratamento dado aos acontecimentos que se tornaram notícias. Ao dar uma determinada visibilidade a um assunto, em detrimento de outros, pode colaborar para que boa parte da sociedade venha a ter uma visão que nem sempre corresponde à realidade e que nem sempre leva à reflexão.

4 | DESCRIÇÃO METODOLÓGICA DO PROJETO DIÁRIO CIENTÍFICO

A atividade foi realizada com alunos matriculados no 3º ano do Ensino Médio, de uma escola pertencente à rede pública do estado do Ceará. Solicitamos a produção de um diário contendo capa, apresentação, notícias ou reportagens e relatos pessoais. O aluno deveria estabelecer dupla de trabalho e, a partir daí, fixar uma data única (a data de aniversário de um dos integrantes da atividade) que lhe serviria de norte para o desempenho do seu trabalho. Os alunos passaram a realizar as pesquisas sobre fatos que aconteceram e que têm como fundamento às Ciências da Natureza e suas tecnologias. O espaço da linha do tempo para a realização das pesquisas sobre esses fatos ocorreu a partir da data de nascimento de um dos integrantes do trabalho e se desenvolveu até o ano de 2015, estabelecendo dez datas específicas entre o intervalo dos diferentes anos.

Como fonte de auxílio, as pesquisas foram realizadas nos laboratórios de informática da escola com ferramentas de busca em sítios eletrônicos de revistas e jornais pertencentes a variados estados do Brasil. Para cada texto jornalístico, foi solicitado a produção de um relato pessoal autoral, real ou fictício, que correlacionasse o fato noticiado com o ano de vida em que se encontrou o aluno no período da publicação do texto, destacando a importância e o impacto dos noticiados científicos com o cotidiano do educando. O material produzido foi organizado em um formato de caderno de brochura.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos cem diários de acontecimentos elaborados pelos alunos, observou-se que cerca de 90% possui uma escolha de textos jornalísticos de acordo com o que a

atividade propôs: a relação entre as Ciências da Natureza com fatos do nosso cotidiano. Foram apresentados textos sobre saúde, principalmente com relação a doenças que assolaram os contextos sociais apresentados, bem como a divulgação de novas tecnologias, lançamentos de satélites, novos medicamentos, entre outros temas.

Quanto aos relatos pessoais elaborados pelas duplas, foi encontrado grande contribuição para a compreensão dos conceitos e da importância das Ciências. Em sua maioria, cerca de 60% dos educandos conseguiram produzir textos nos quais estavam presentes a relação entre os fatos do cotidiano e a importância da compreensão do fenômeno científico noticiado. Isso nos permite afirmar que, através dessa experiência de pesquisa, podemos refletir diretamente na construção de um relato que profundamente trará ao aluno a oportunidade de reflexão sobre seu papel como cidadão envolvido dentro das descobertas científicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Formação de professores do Ensino Médio. **Etapa I – Caderno IV: Áreas de conhecimento e integração curricular.** Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica; [Autores: Marise Nogueira Ramos, Denise de Freitas, Alice Helena Campos Pierson]. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2013. p 42

CARVALHO, A. M. P. (org). **Ensino de Ciências por investigação:** condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013. p 45.

JÉLVEZ, J. A. Q. A pesquisa como práticas educativas no Ensino Médio. In: AZEVEDO, J.C, REIS, J. T. **O Ensino Médio e os desafios da experiência.** São Paulo; Moderna, 2014. p. 155 – 183.

SILVA, M. R. Educação, trabalho e indústria no Brasil dos anos 40.1991.Dissertação (Mestrado) – UFSCAR. São Paulo: UFSCAR, 1991. p. 76.

SIMÃO, N. C. **Violência e Cidadania. A recepção do Programa Chumbo Grosso junto ao jovem em conflito com a lei.** 2012. 174 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, 2012.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-464-1



9 788572 474641